



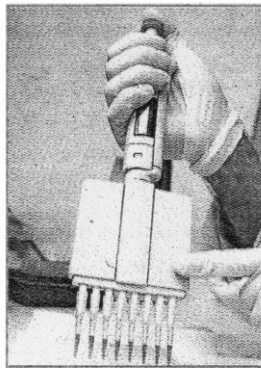
Aves: Esalq realiza pesquisas genômicas

Biotecnologia Animal identifica genes de interesse comercial em frango

●●●●● Inovar. Este é o verbo mais conjugado pelos pesquisadores do Laboratório de Biotecnologia Animal, ligado ao departamento de Zootecnia (LZT) da Esalq. Com objetivo de investigar com maior profundidade processos fisiológicos como reprodução, crescimento, resistência a parasitas, além do rendimento e qualidade da carne de bovinos e aves, por exemplo, a biologia molecular vem se mostrando a via mais promissora para que o processo de seleção de animais continue numa curva de aprimoramento constante. Para o coordenador do laboratório,

professor Luiz Lehmann Coutinho, os estudos ali desenvolvidos têm contribuído no sentido de gerar novas tecnologias. "Ao longo do tempo temos atuado no melhoramento animal, identificando marcadores moleculares e realizando parcerias com empresas na execução de diagnósticos relacionados com análises de DNA". Uma dessas parcerias resultou em um projeto de pesquisa envolvendo diversas estratégias moleculares para identificar genes de interesse comercial em frangos.

Em 1999, a Embrapa Suínos e Aves e a Esalq desenvolveram duas populações referência de frangos derivadas de cruzamentos entre linhagens de corte (TT) e postura (CC). Até 2002, cerca de quatro mil aves foram abatidas e as análises moleculares vêm sendo realiza-



Caio Albuquerque

Biotecnologia Animal

das por pesquisadores do laboratório de Biotecnologia. Millor Fernandes do Rosário pretende construir um mapa consenso para essas duas populações. Segundo o pesquisador,

a conclusão do seu projeto trará importantes avanços para o Projeto Brasileiro do Genoma da Galinha. "Desenvolver o mapeamento simultâneo de duas populações é algo inédito e permitirá trabalhar com um número maior de animais e, da união desses dados, poderemos afirmar se uma determinada região do genoma é responsável pelo ganho de peso, rendimento de carcaça e consumo de alimento, por exemplo", afirma.

Paralelamente, outra abordagem, utilizando estas mesmas linhagens está sendo desenvolvida por Érika Jorge, pesquisadora, que vem levantando informações sobre genes ligados ao desenvolvimento muscular de aves a partir de embriões. O objetivo da pesquisa é identificar genes que controlem o crescimento de tecido muscu-

lar em frangos nas fases iniciais do desenvolvimento embrionário. "O desafio da pesquisa é provar a existência de um novo gene e depois conseguir desenvolver ferramentas de análise molecular para contribuir com os programas de seleção de aves com maior quantidade de fibras musculares e menor quantidade de gordura, o que resulta em uma carne de frango mais saudável", destaca.

"A maior limitação para o uso da genética molecular em programas de melhoramento genético ainda é a identificação dos genes responsáveis pelo desenvolvimento de características de interesse comercial. Mas a geração de recursos genômicos em larga escala promete tornar esta identificação eficiente e precisa", finaliza Coutinho.